

----- **ATA NÚMERO UM DE DOIS MIL E VINTE E UM** -----

Aos vinte sete dias do mês de Abril do ano dois mil e vinte e um, na sede da Junta de Freguesia, reuniu a Assembleia de Freguesia de Milheirós para dar execução à convocatória da Primeira Sessão Ordinária do ano em curso, em tempo útil, feita e enviada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, António Martins de Carvalho, em conformidade com a Lei n.º 75/2013 de doze de Setembro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM - PERÍODO ANTES DA ORDEM O DIA -----

PONTO DOIS - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO DOIS PONTO UM - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS ATAS ANTERIORES -----

PONTO DOIS PONTO DOIS - INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DO EXECUTIVO (Para Conhecimento) -----

PONTO DOIS PONTO TRÊS - ATRIBUIÇÃO REGIME DE MEIO TEMPO À PRESIDENTE DA JUNTA -----

PONTO DOIS PONTO QUATRO - ANÁLISE DO INVENTÁRIO DOS BENS DA FREGUESIA -----

PONTO DOIS PONTO CINCO - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA REFERENTE AO FINANCEIRO DE 2020 -

PONTO TRÊS - PERÍODO LEGAL PARA A INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

-----Deliberação-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a sessão pelas vinte uma horas e trinta e dois minutos. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou a Assembleia que o Primeiro Secretário solicitou a sua substituição por motivos profissionais. -----

Para substituir o Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia foi chamado o elemento Raquel Brandão de Aguiar Vieira com o número de cartão de cidadão 11479344. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia efetuou a chamada, verificando assim a existência de quórum, com as seguintes presenças: -----

Constituição da Mesa: -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: António Martins de Carvalho-----

1ª Secretária Raquel Brandão de Aguiar Vieira-----

2ª Secretária: Ana Paula Teixeira da Cunha Ferreira-----

Membros da Assembleia de Freguesia (Coligação "Um Novo Começo"): -----

Rui Filipe Ribeiro Magalhães-----

Susana Maria Ribeiro Alves -----

Membros da Assembleia de Freguesia (Coligação "Maia em Primeiro"): -----

Ana Luísa da Luz Bárbara Fonseca -----

José Manuel Oliveira Nunes-----

Pedro Miguel Sousa Carvalho-----

Manuel Fernando Pinho Coelho-----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia de Milheirós estiveram presentes: -----

A Presidente da Junta de Freguesia: Maria José Moutinho Araújo Castro Neves-----

A Secretária da Junta de Freguesia: Olinda Maria Ferreira Moutinho Jaime -----

O Tesoureiro da Junta de Freguesia: Amadeu Fernando de Oliveira Ferreira-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia procedeu à leitura do edital e da convocatória e questionou todos os membros da Assembleia se tinham recebido a correspondência conforme o exigido. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia propôs que se mantivessem as regras da

Assembleia de Freguesia anterior, isto é, que os seus membros usassem da palavra a partir do seu lugar para salvaguardar o distanciamento social.-----

PONTO UM – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Inscreveram-se os Membros Rui Filipe Ribeiro Magalhães, Susana Maria Ribeiro Alves (Coligação “Um Novo Começo”), Pedro Miguel Sousa Carvalho, José Manuel Oliveira Nunes (Coligação “Maia em Primeiro”) -----

Rui Filipe Ribeiro Magalhães, começou por cumprimentar todos os presentes, desenvolvendo a sua declaração sobre os quarenta e sete anos volvidos sobre o 25 de Abril e sobre as preocupações que o mundo enfrenta, sobretudo no capítulo da sustentabilidade ambiental porquanto, a desflorestação, o aquecimento global, a queima de combustíveis fósseis e os incêndios propiciam o aparecimento de vírus e bactérias patogénicas que ameaçam o futuro da espécie humana. Mas referiu que está na mão de cada um contrariar esta situação, bastando para isso modificar os seus hábitos diários por hábitos mais sustentáveis e amigos do ambiente, a começar pela utilização das energias renováveis e pela diminuição de consumo dos derivados do petróleo. -----

Referiu-se também à atitude, a seu ver, execrável perpetrada pelo vereador Jaime Pinho que, durante a sessão de comemoração do 25 de abril insultou diversas pessoas.-----

Pedro Miguel Sousa Carvalho, cumprimentou todos os presentes, concordou com a exposição do Membro da Assembleia de Freguesia, Rui Magalhães, relativamente à atitude do vereador Jaime Pinho e de que o 25 de abril ainda estava por cumprir em diversas áreas tais como, quando é necessário que existam cotas para as mulheres ocuparem lugar na política e outras situações que considerou antidemocráticas. -----

José Manuel Oliveira Nunes, cumprimentou todos os presentes e disse estar surpreendido com a não atualização das taxas da freguesia pois já alguns anos não sofrem alteração. -----

Susana Maria Ribeiro Alves, cumprimentou todos os presentes e considerou, também, antidemocrático o facto de a Maia ter recebido Isabel dos Santos, com passadeira vermelha, segundo relatos públicos cometeu atos ilícitos que em nada engradem as personalidades portuguesas que a acompanharam na visita a empresa localizada neste concelho. Considerou a requalificação dos passeios, mas frisou que a colocação de árvores pode favorecer um maior desgaste dos mesmos no futuro. Enalteceu o facto de a Escola JI/EB de Milheirós, finalmente ter o tão aguardado coberto, questionou se a obra contemplava um coberto ao longo do caminho entre a entrada do portão, até à porta do Edifício da Escola. -----

A Presidente da Junta de Freguesia, usou da palavra para responder às questões colocadas, começando por subescrever as palavras proferidas pelos Membros da Assembleia de Freguesia Rui Filipe Ribeiro Magalhães e Pedro Miguel Sousa Carvalho. -----

Relativamente à questão colocada por José Manuel Oliveira Nunes, disse não estarem previstas alterações às taxas da freguesia. Relativamente aos passeios, indicou que está prevista a sua requalificação frequente, quer nos que têm árvores, quer nos que não as têm. Relativamente ao coberto na Escola, indicou que não conhecia o projeto, uma vez que se trata de uma obra da responsabilidade da Câmara Municipal da Maia, pelo que não sabia responder se o coberto entre o portão e a porta da escola iria ser construído. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia; António Martins Carvalho, aproveitou a oportunidade para indicar que se juntava aos restantes Membros da Assembleia de Freguesia nas considerações sobre o episódio lamentável que ocorreu na Cerimónia Comemorativa do 25 de abril de 1974. -----

PONTO DOIS - PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO DOIS PONTO UM – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS ATAS

ANTERIORES- Colocada à votação a ata da Primeira Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia de 2020, a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

Colocada à votação a ata da Quarta Sessão Ordinária do ano de 2020 a mesma foi aprovada por unanimidade-----

PONTO DOIS PONTO DOIS – INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DO EXECUTIVO

(Para Conhecimento) -----

Inscreveram-se os Membros Rui Filipe Ribeiro Magalhães, Susana Maria Ribeiro Alves (Coligação “Um Novo Começo”) -----

Rui Filipe Ribeiro Magalhães, disse tal como tem sido habitual, a Senhora Presidente, na informação que presta a esta assembleia, faz um balanço dos contactos que tem encetado com as diferentes edilidades, para levar a cabo o projeto da coligação “Um Novo Começo”. Indicou que a Freguesia está a mudar para melhor, mas há ainda muito que falta fazer, referindo-se a várias situações, como a requalificação do rio Leça, que, apesar de contar com um embelezamento das margens e novas estruturas de apoio, não contempla a despoluição do rio.-----

Susana Maria Ribeiro Alves, criticou a falta de comunicação entre a Câmara Municipal da Maia, Junta de Freguesia de Milheirós, Escola e a Associação de Pais sobre o projeto da obra que está a decorrer na Escola JI/EB de Milheirós.-----

Na sua opinião, devia existir uma participação conjunta entre todas as partes envolvidas sobre o mesmo, e não uma posição individualista como a que a Câmara da Maia está habituada a trabalhar. Referiu ainda que árvores da Escola necessitam de manutenção, sugeriu que fossem plantadas árvores de fruto, para promover o contacto das crianças com a terra. Finalmente questionou se o Executivo teria notado aumento de carências da população relacionadas com a Pandemia COVID-19. -----

A Presidente da Junta de Freguesia, usou da palavra para respondeu, às questões colocadas, indicando que a Arquiteta que projetou a obra na Escola JI/EB de Milheirós é a mesma que projetou a obra da Capela Mortuária, na primeira obra a Junta de Freguesia não foi envolvida no projeto, por se tratar de uma obra da Câmara Municipal da Maia, já no segundo caso, houve envolvimento da Junta de Freguesia, por se tratar de uma obra afeta a este órgão local. Informou que a obra no Parque do Alvura e dos sete km de corredor pedonal, junto ao rio Leça, que serão construídos no concelho Maia. -----

PONTO DOIS PONTO TRÊS - ATRIBUIÇÃO REGIME DE MEIO TEMPO À PRESIDENTE DA JUNTA -----

Inscreveram-se os Membros, Rui Filipe Ribeiro Magalhães, (Coligação “Um Novo Começo”), José Manuel Oliveira Nunes (Coligação “Maia em Primeiro”) -----

Rui Filipe Ribeiro Magalhães, disse que lhe parece no mínimo injusto que o orçamento transferido para a junta de freguesia seja de tal forma exíguo que nem dá para manter o regime de tempo inteiro da presidente da junta. Mais referiu que isto se deve a um executivo camarário que manietou a atuação das juntas de freguesia ao limitar, por esta via, as transferências de competências para as freguesias que se tornam dependentes da bondade desse mesmo executivo. Conclui referindo que esta ação fragiliza a democracia e mais faz lembrar os períodos antes do 25 de abril de 1974. A Lei favorece as grandes Freguesias em detrimento de Freguesias como a nossa. Num Concelho que, persistentemente, coarta a possibilidade de as freguesias fazerem um real investimento em projetos pensados e levados a cabo pelas Freguesias, por não fazer verdadeiramente delegação de competências. Referiu também que o Executivo Municipal tem agido de forma a que as Freguesias tenham

que mendigar por algum investimento, e dessa forma mantém os Presidentes de Junta na mão. -----

Deixou ainda o desejo de que a senhora presidente da junta se candidate às próximas eleições nesta mesma lista encabeçada pelo Partido Socialista e continue o projeto iniciado há quatro anos. -----

Relativamente à informação de atribuição do "Regime de Meio Tempo" por deliberação do executivo da junta datada de 19 de abril de 2021, reitera que o documento não deveria ser para conhecimento, mas como proposta à deliberação da Assembleia de Freguesia. Assim, atento ao disposto na alínea h) do n.º 2 do artigo 17.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro por considerar que é competência da Assembleia de Freguesia e não do executivo deliberar, os casos previstos nos números 3 e 4 do artigo 27º, sobre o exercício de funções a tempo inteiro ou a meio tempo do Presidente da Junta. -----

José Manuel Oliveira Nunes, reconheceu o trabalho desenvolvido pela Presidente da Junta de Milheirós e demais executivo, no entanto indicou que houve falta de cuidado no equilíbrio do orçamento. Caso tivesse existido esse cuidado, não haveria necessidade de se estar a discutir a redução de tempo inteiro, para meio tempo, que deveria ser retroativo a janeiro e incluir também a redução do tempo dos restantes membros do executivo. -----

Pedro Miguel Sousa Carvalho pediu para usar da palavra, evocando Defesa de Honra. começou por frisar que, em geral, todos os membros de autarquias locais, em geral, são mal pagos. Indicou que, em Defesa de Honra, gostaria que ficasse em ata que nunca ninguém o ouviria dizer algo como o proferido pelo Membro da Assembleia de Freguesia Rui Filipe Ribeiro Magalhães, nomeadamente "a senhora presidente da junta se candidate às próximas eleições nesta mesma lista encabeçada pelo Partido Socialista e continue o projeto iniciado há quatro anos". Mais disse que é falso do desinvestimento da Câmara Municipal da Maia nas Freguesias do Concelho. -----

Rui Filipe Ribeiro Magalhães evocou Defesa de Honra para indicar que as palavras por si proferidas se enquadravam apenas no foro da vontade de que tal se realizasse, o que era legítimo. Quanto à Câmara Municipal da Maia, indicou que esta impõe as obras nas Freguesias e não dá autonomia às Freguesias para fazer as próprias obras. -----

A Presidente da Junta de Freguesia, usou da palavra para indicar que considerou a intervenção do Membro da Assembleia de Freguesia, José Manuel de Oliveira Nunes, pertinente e aproveitou para frisar que continuará a fazer o seu trabalho como se ganhasse a tempo inteiro. -----

Colocado à votação a atribuição regime de meio tempo à Presidente da Junta e restante Executivo com retroatividade ao mês de janeiro de 2021, foi aprovado por unanimidade.-----

PONTO DOIS PONTO QUATRO – ANÁLISE DO INVENTÁRIO DE BENS DA AUTARQUIA (PARA CONHECIMENTO) -----

Não houve inscrições. -----

PONTO DOIS PONTO CINCO - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA REFERENTE AO ANO FINANCEIRO DE 2020-----

Inscreveram-se os Membros Rui Filipe Ribeiro Magalhães (Coligação "Um Novo Começo"), José Manuel Oliveira Nunes, Pedro Miguel Sousa Carvalho (Coligação "Maia em Primeiro") -----

Rui Filipe Ribeiro Magalhães, disse que o Relatório de Atividades e Conta de Gerência referente ao ano financeiro de 2020 está, no essencial, de acordo com as regras da contabilidade pública. Salientou também que as percentagens de execução

são elevadas em algum caso superam orçamentado, por força do pagamento da dívida de junta, realizada pela dação em cumprimento das instalações do polo de serviços número dois do Monte Penedo. Referiu ainda que provavelmente, como tem vindo a referir a oposição, impunha-se orçamento rectificativo para acomodar esta dação em cumprimento. -----

José Manuel Oliveira Nunes, questionou de onde vem o valor da rubrica rendas. ---
Pedro Miguel Sousa Carvalho reiterou a necessidade de um orçamento rectificativo para enquadrar a rubrica Câmara Municipal da Maia. -----

A Presidente da Junta usou da palavra para esclarecer que a rubrica "Rendas" vinha de três salas do edifício da Junta de Freguesia que estavam alugadas à Santa Casa da Misericórdia. -----

José Manuel Oliveira Nunes, pediu uso da palavra para indicar que os contratos destes arrendamentos nunca tinham vindo a Assembleia de Freguesia para discussão e que assim era devido.-----

A Presidente da Junta, esclareceu que a ocupação das salas pela Santa Casa da Misericórdia tinha sido pedida pela Câmara Municipal da Maia e que o departamento jurídico deste órgão teria indicado que estes contratos apenas deveriam ir à aprovação do Executivo da Junta de Freguesia. -----

Colocado à votação o Relatório de Atividades e Conta de Gerência referente ao ano financeiro de 2020, foi aprovado por unanimidade.-----

PONTO TRÊS – PERÍODO LEGAL PARA A INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Inscreveu-se Joaquim Mendes Teixeira, eleitor número 3606, residente na Rua de Calvilhe número 56, código postal 4475-258, Milheirós, cuja intervenção estava relacionada com assuntos diversos. -----

Começou por reconhecer o papel da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia e obra feita. Anuiu que as verbas que chegam às Juntas de Freguesia serem reduzidos. Salientou a falta de qualidade das obras feitas na Freguesia, questionou se existem mecanismos de garantia financeira para assegurar que os empreiteiros que realizam as obras com má qualidade. Elencou várias situações que, no seu entender, foram executadas de forma deficiente, nomeadamente: passeios escorregadios quando chove, locais onde não há passeios, árvores que crescem sem controlo e que não são autóctones. Será existe algum plano de recuperação de passeios. -----

Indicou que o processo de vacinação no Centro de Saúde de Milheirós não está a decorrer da forma mais adequada e em conformidade com as regras estipuladas. ---
Está previsto algum programa de apoio a famílias que fiquem em situações financeiras delicadas resultado do término das moratórias dos empréstimos bancários, que deverá ocorrer em setembro do ano corrente. -----

A Presidente da Junta de Freguesia, usou da palavra para responder às questões colocadas, indicando que todas as obras têm um período de garantia e caução, sendo esta competência da responsabilidade da Câmara Municipal da Maia, pelo que deveria ser esta Entidade a acionar as garantias, acabando por não concordar dizendo que as obras feitas tivessem má qualidade. Referiu que a Câmara Municipal da Maia lançou um concurso no valor de 7.005.000€ para projeto de recuperação de infraestruturas, em que Milheirós está contemplado com um valor de 900.000€, enquadrado no acordo quadro. Milheirós está a aguardar que comecem a ser realizadas estas intervenções, que terão início no Monte Penedo. Houve, previamente, um levantamento das necessidades. Relativamente às árvores, o Executivo da Junta sabe que a Câmara Municipal da Maia admite que houve, em tempos, erros nas escolhas das árvores, tendo em alguns locais, como na Via Central de Milheirós, já sido removidas uma vez que as raízes ocupavam toda largura do

passeio, tornando-os intransitáveis. Relativamente ao Centro de Saúde, referiu que a Câmara Municipal da Maia está a fazer um projeto para novas instalações. Quanto às sequelas da pandemia, informou que a Câmara Municipal da Maia tem um programa de 1.200.000€ para apoio a empresas e que ajuda a particulares dando como exemplo, a redução de tarifas. -----

Nada mais havendo a tratar, eu Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia, Raquel Brandão de Aguiar Vieira, li a ata em minuta, que, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, António Martins de Carvalho, agradeceu o esforço de todos pelo cumprimento das regras de segurança no uso obrigatório de máscara em espaços fechados e no cumprimento da distância de segurança, para bem de todos os presentes na Assembleia de Freguesia e concluiu, desejando que todos permaneçam com saúde e se possível vacinados. Assim deu por encerrada a Assembleia pelas vinte e duas horas e quarenta minutos, da qual, eu Secretário da Mesa lavrei a presente ata que será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia de Milheirós. -----

O Presidente da Mesa Assembleia



A Primeira Secretária



A Segunda Secretária



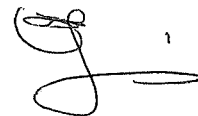
R E C E B I D A	J. F. MILHEIRÓS
	Reg. n.º 30 em 07/05/2021
	Resp. n.º em / /

Ex^a Sra Presidente da Junta de Freguesia de Milheirós

Considerando a atitude da Sra. Presidente da Junta, no final da reunião de assembleia de freguesia de 27 de abril 2021, ao anunciar que se irá candidatar pela lista da oposição nas próximas eleições autárquicas.

Eu, Olinda Maria Ferreira Moutinho Jaime, venho pelo presente, em resposta ao que considero uma deslealdade institucional com a bancada da coligação “Um Novo Começo”, apresentar a minha demissão no executivo presidido por V^a Ex^a com efeitos imediatos.

Respeitosos cumprimentos,



Olinda Maria Ferreira Moutinho Jaime

Milheirós-Maia, 07 de maio 2021



= Anexo 2 =

JUNTA DE FREGUESIA DE MILHEIRÓS

CONCELHO DA MAIA

PROPOSTA

MARIA JOSÉ MOUTINHO ARAÚJO CASTRO NEVES

PRESIDENTE DO EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA DE MILHEIRÓS

Propõe de acordo com a b) do n.º 1 do art. 29º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, que a vaga ocorrida no Executivo da Junta de Freguesia pela Vogal Olinda Maria Ferreira Moutinho Jaime, seja preenchida pelo membro da Assembleia de Freguesia Ricardo Miguel Peixoto Machado, portador do Cartão de Cidadão n.º 13334692 7.

MILHEIRÓS – MAIA 15 DE JUNHO DE 2021

Pede deferimento,

Maria José Moutinho Araújo Castro Neves

(Maria José Moutinho Araújo Castro Neves)

----- ATA NÚMERO OITO / DOIS MIL E VINTE -----

Aos dezassete dias do mês de julho de dois mil e vinte, pelas dezoito horas e trinta minutos, na sede desta autarquia, onde se encontravam os membros da Junta de Freguesia, Maria José Moutinho Araújo Castro Neves, Presidente; Olinda Maria Ferreira Moutinho Jaime, Secretária e Amadeu Fernando de Oliveira Ferreira, Tesoureiro, teve lugar uma reunião extraordinária do executivo desta junta, tendo a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

PONTO ÚNICO: CEDÊNCIA DE ESPAÇO PARA O PROJETO CAPACITAR+ --

-----**DELIBERAÇÃO**-----

PONTO ÚNICO: Aberta a sessão pela Senhora Presidente informou os presente que a Santa Casa da Misericórdia da Maia solicitou a cedência do espaço referente as salas n.º 1, n.º 2 e n.º 4 do edifício sede da junta, por um período de quatro anos com início a 01 de agosto de 2020 e termo a 31 de julho de 2024. Este arrendamento tem por contrapartida o pagamento mensal de € 400,00 (quatrocentos euros) assim como 30% do consumo faturado relativo a eletricidade e água e saneamento. -----

Porque nenhum dos intervenientes pediu a palavra, foi proposta a aprovação do contrato, sendo aprovado por unanimidade. -----

Por nada mais haver a tratar, foi esta reunião encerrada e lavrada a presente ata, por mim, Olinda Maria Ferreira Moutinho Jaime, secretária da junta e pelos presentes aprovada e assinada. -----

----- Maria José Moutinho Araújo Castro Neves -----

----- Amadeu Fernando de Oliveira Ferreira -----